

Setor de Serviços goiano cresce 1,9% em abril

De acordo com a Pesquisa Mensal de Serviços divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (PMS-IBGE), em abril de 2018, o volume do setor de serviços em Goiás expandiu 1,9% na comparação com o mesmo mês do ano anterior. A expansão do volume de serviços no Brasil (2,2%) foi acompanhada por 12 das 27 Unidades da Federação. São Paulo (5,2%) exerceu o principal impacto positivo para explicar o resultado nacional e alcançou a taxa mais elevada desde março de 2015 (5,4%). Outras contribuições relevantes vieram do Rio Grande do Sul (6,8%), Distrito Federal (5,2%) e Espírito Santo (9,7%). Por outro lado, os recuos mais importantes para a formação do índice nacional vieram da Bahia (-11,3%) e do Rio de Janeiro (-1,1%), com a primeira registrando a taxa negativa mais intensa desde setembro de 2016 (-11,6%); e o segundo alcançando o trigésimo sétimo resultado negativo consecutivo, como são apresentados no Gráfico 1.

Na série com ajuste sazonal, isto é, comparado ao mês imediatamente anterior, o estado goiano apresentou expansão de 1,1% no volume de Serviços. Nesta comparação, 11 das 27 Unidades da Federação, assinalaram crescimento no volume dos serviços em abril de 2018, acompanhando o avanço observado no Brasil (1,0%). Entre os locais que apontaram resultados positivos nesse mês, destaque para São Paulo (1,7%) e Rio Grande do Sul (5,7%). Em contrapartida, as principais influências negativas em termos regionais vieram da Bahia (-5,5%) e do Paraná (-2,1%). Os dados estão apresentados no Gráfico 2.

Em Goiás, na comparação com igual mês do ano anterior, os segmentos do setor de Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (9,0%) e Serviços profissionais, administrativos e complementares (8,5%) e foram os únicos segmentos que apresentaram desempenho positivo em abril de 2018. O primeiro foi impulsionado, sobretudo, pelo aumento na receita oriunda das atividades de transportes rodoviários de cargas, coletivo de passageiros, transporte aéreo, correio e operação de aeroportos. E o segundo pelo crescimento dos serviços de limpeza geral, organização, promoção e gestão de feiras, congressos e convenções, atividades técnicas relacionadas à arquitetura e à engenharia e atividades jurídicas. Por outro lado, Serviços de informação e comunicação (-6,3%) apresentou a maior retração no volume de serviços em Goiás, pressionada, em grande parte, pela menor receita real vinda de telecomunicações.

Atividades Turísticas

A atividade turística em Goiás teve recuo de 2,0% na passagem de março para abril de 2018. O índice da atividade para o Brasil avançou 3,3%. Regionalmente, sete das doze unidades da federação acompanharam este movimento de crescimento observado no Brasil (Gráfico 6), com destaque para a expansão vinda de São Paulo, que avançou 5,3%. Vale mencionar ainda os impactos positivos vindos de Bahia (3,0%), Minas Gerais (2,5%) e Rio Grande do Sul (3,7%). Em sentido oposto, a atividade turística do Rio de Janeiro (-2,0%) mostrou a queda mais importante entre os locais, após apontar variação positiva (0,3%) no mês anterior.

Na comparação abril de 2018 / abril de 2017, o índice de volume de atividades turísticas de Goiás também retrocedeu (-2,8%) e no Brasil houve expansão de 2,2%, impulsionado, principalmente, pelo aumento dos serviços de hotéis e de transporte aéreo. Cabe ressaltar que o turismo nacional volta a mostrar crescimento após quatorze taxas negativas e uma estável. Em termos regionais, nove dos doze estados onde o indicador é investigado mostraram avanço dos serviços voltados ao turismo, com destaque para São Paulo (2,9%), que alcança a segunda taxa positiva seguida após ter crescido 2,8% em março. Outras contribuições positivas vieram de Santa Catarina (10,5%), Minas Gerais (5,9%), Rio Grande do Sul (5,9%) e Espírito Santo (17,5%). Em contrapartida, o impacto negativo mais importante ficou com Rio de Janeiro (-6,1%), que registra a vigésima quarta taxa negativa consecutiva nesse tipo de indicador. Os dados são apresentados no Gráfico 5.

Tabela 1- Volume de serviços – Brasil e Goiás variação percentual (%) –abril 2018

	Interanual*	Acumulada no ano*	Acumulada em 12 meses*
Brasil			
Total	2,2	-0,6	-1,4
1. Serviços prestados às famílias	0,8	-1,6	-0,1
2. Serviços de informação e comunicação	-1,6	-3,2	-2,7
3. Serviços profissionais, administrativos e complementares	2,7	-1,2	-4,6
4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	4,4	1,9	3,8
5. Outros serviços	11,4	4,1	-4,1
Atividades Turísticas	2,2	-0,9	-4,5
Goiás			
Total	1,9	0,7	-0,9
1. Serviços prestados às famílias	-2,6	2,5	10,0
2. Serviços de informação e comunicação	-6,3	-5,6	-11,8
3. Serviços profissionais, administrativos e complementares	8,5	8,1	4,2
4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	9,0	2,9	2,2
5. Outros serviços	-2,6	-4,1	-2,8
Atividades Turísticas	-2,8	1,4	7,2

Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Serviços

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2018.

* Base: igual período do ano anterior

Tabela 2- Receita de serviços – Brasil e Goiás Variação percentual (%) - março de 2018

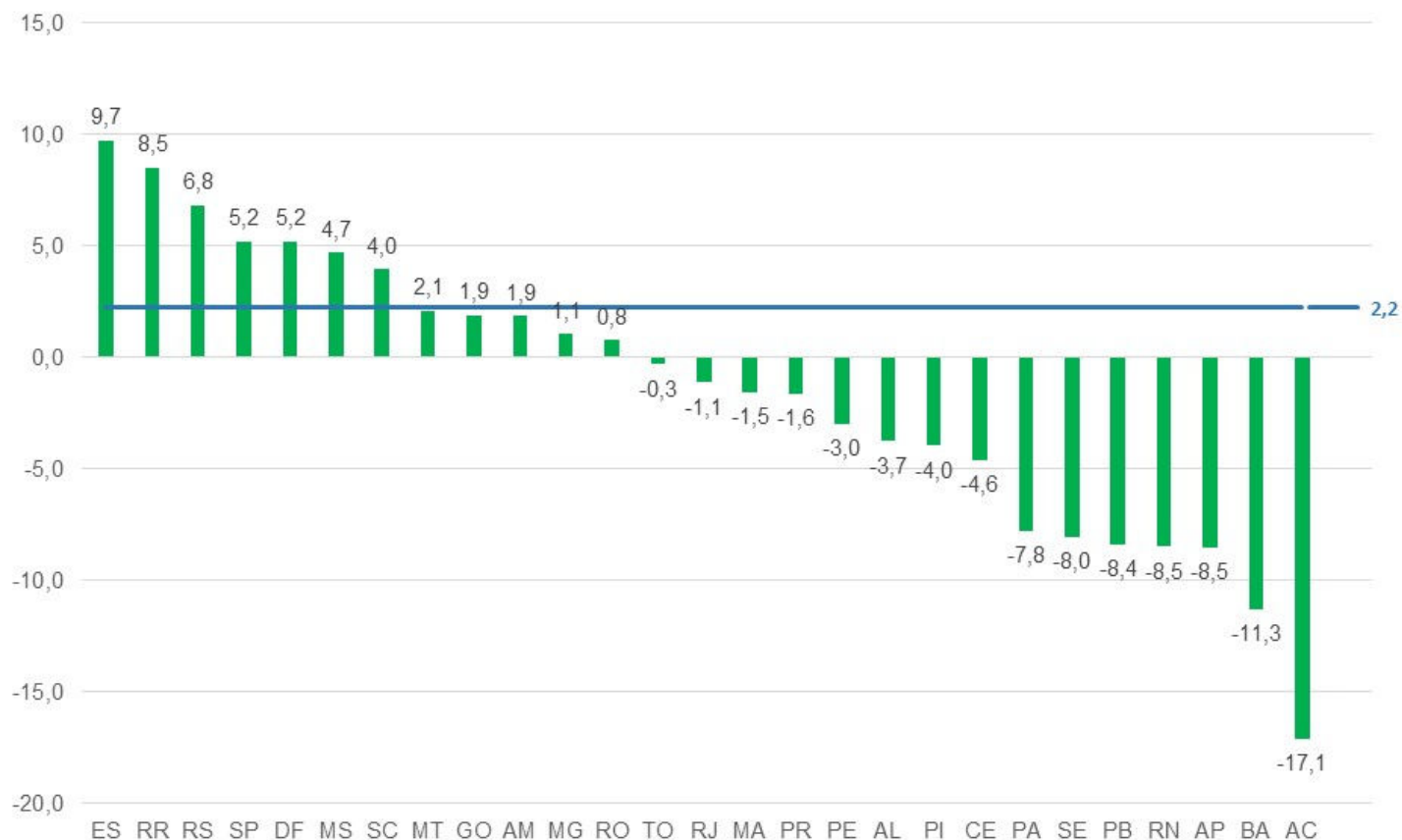
	Interanual*	Acumulada no ano*	Acumulada em 12 meses*
Brasil			
Total	4,6	1,9	2,9
1. Serviços prestados às famílias	2,0	0,0	2,8
2. Serviços de informação e comunicação	-1,8	-3,2	-1,7
3. Serviços profissionais, administrativos e complementares	4,8	1,9	0,6
4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	9,1	5,8	9,2
5. Outros serviços	14,4	8,1	1,6
Atividades Turísticas	2,5	2,2	4,2
Goiás			
Total	4,3	3,7	3,4
1. Serviços prestados às famílias	0,1	4,9	10,2
2. Serviços de informação e comunicação	-6,9	-5,3	-10,2
3. Serviços profissionais, administrativos e complementares	8,2	8,6	9,4
4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	14,6	9,4	7,7
5. Outros serviços	0,5	0,0	2,4
Atividades Turísticas	-2,3	4,3	12,3

Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Serviços

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2018.

* Base: igual período do ano anterior

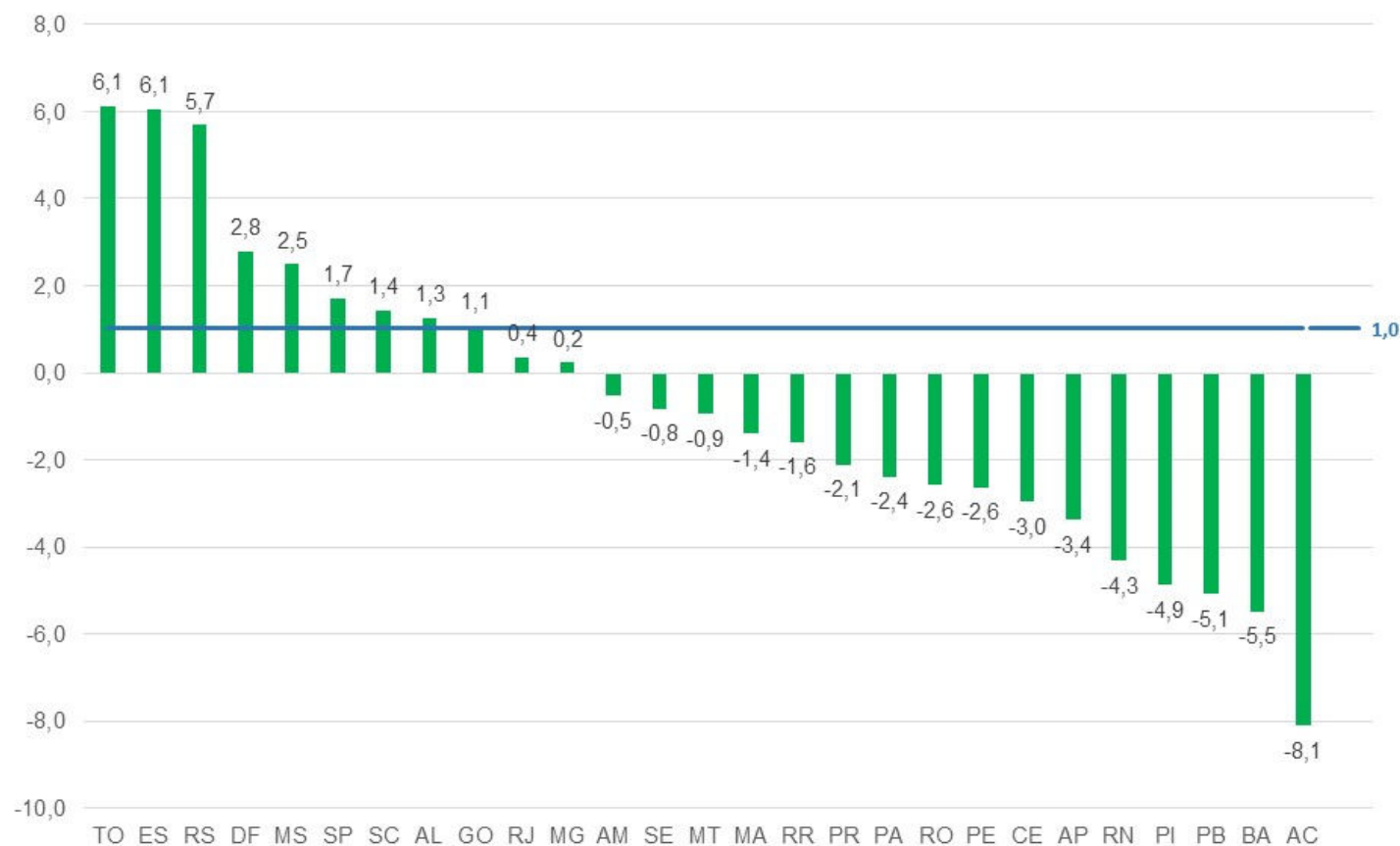
Gráfico 1 - Volume de Vendas de Serviços (%) – Brasil e UFs - Sem ajuste sazonal – Abril/2018



Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/ Gerência de Contas Regionais e Indicadores 2018.

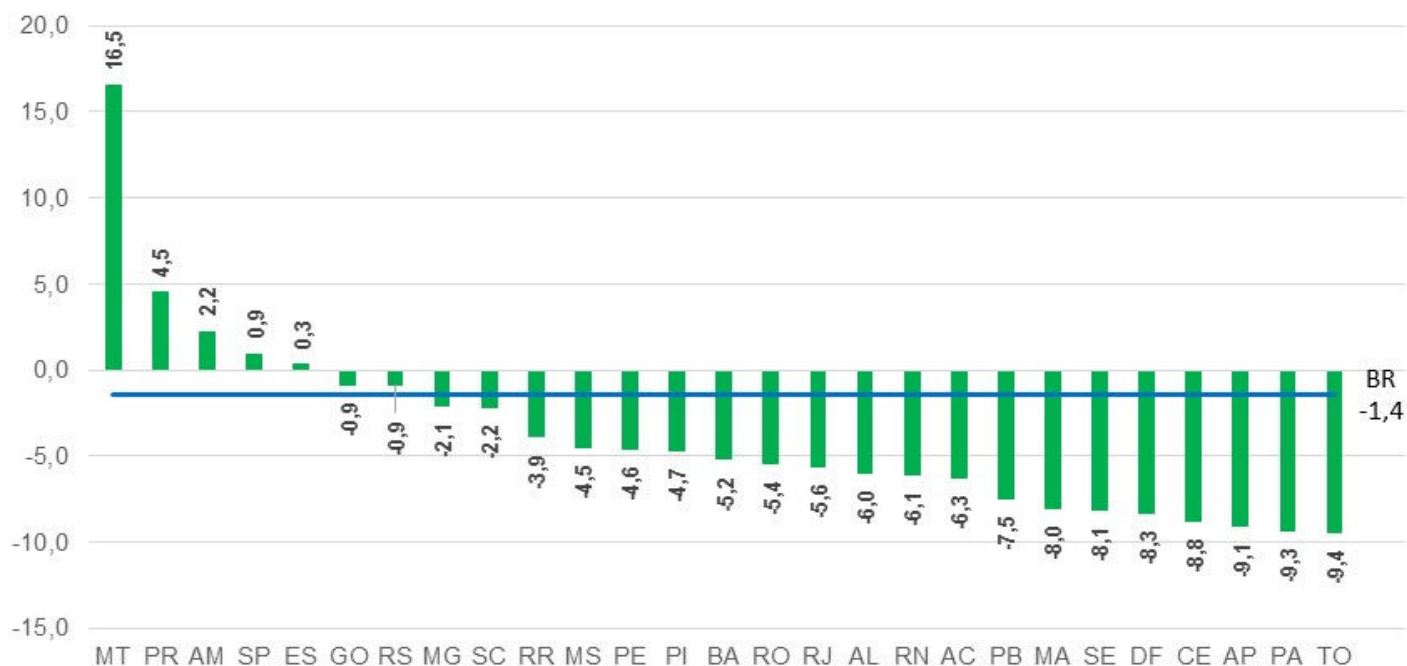
Gráfico 2 - Volume de Vendas de Serviços (%) – Brasil e UFs - Com ajuste sazonal – Abril/2018



Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/ Gerência de Contas Regionais e Indicadores 2018.

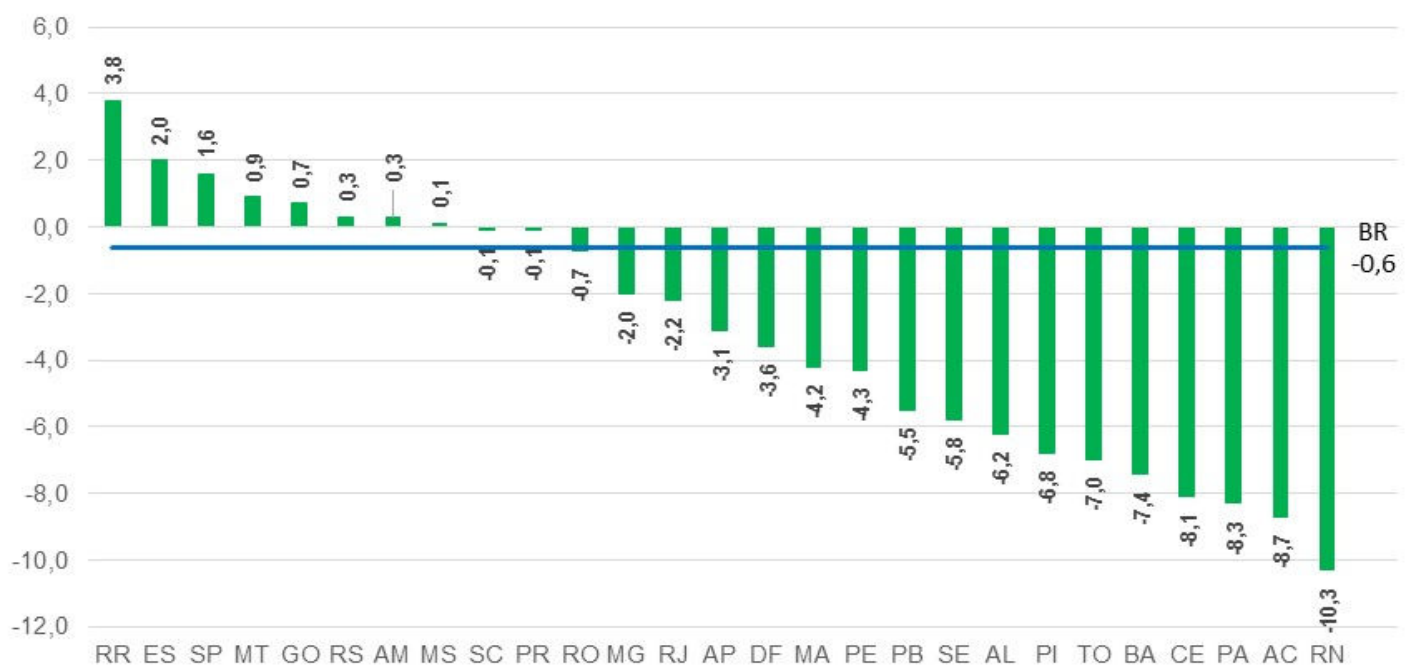
Gráfico 3 - Volume de Vendas de Serviço (%) – Brasil e UFs - Variação Acumulado em 12 meses – Janeiro a Abril/2018



Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/ Gerência de Contas Regionais e Indicadores 2018.

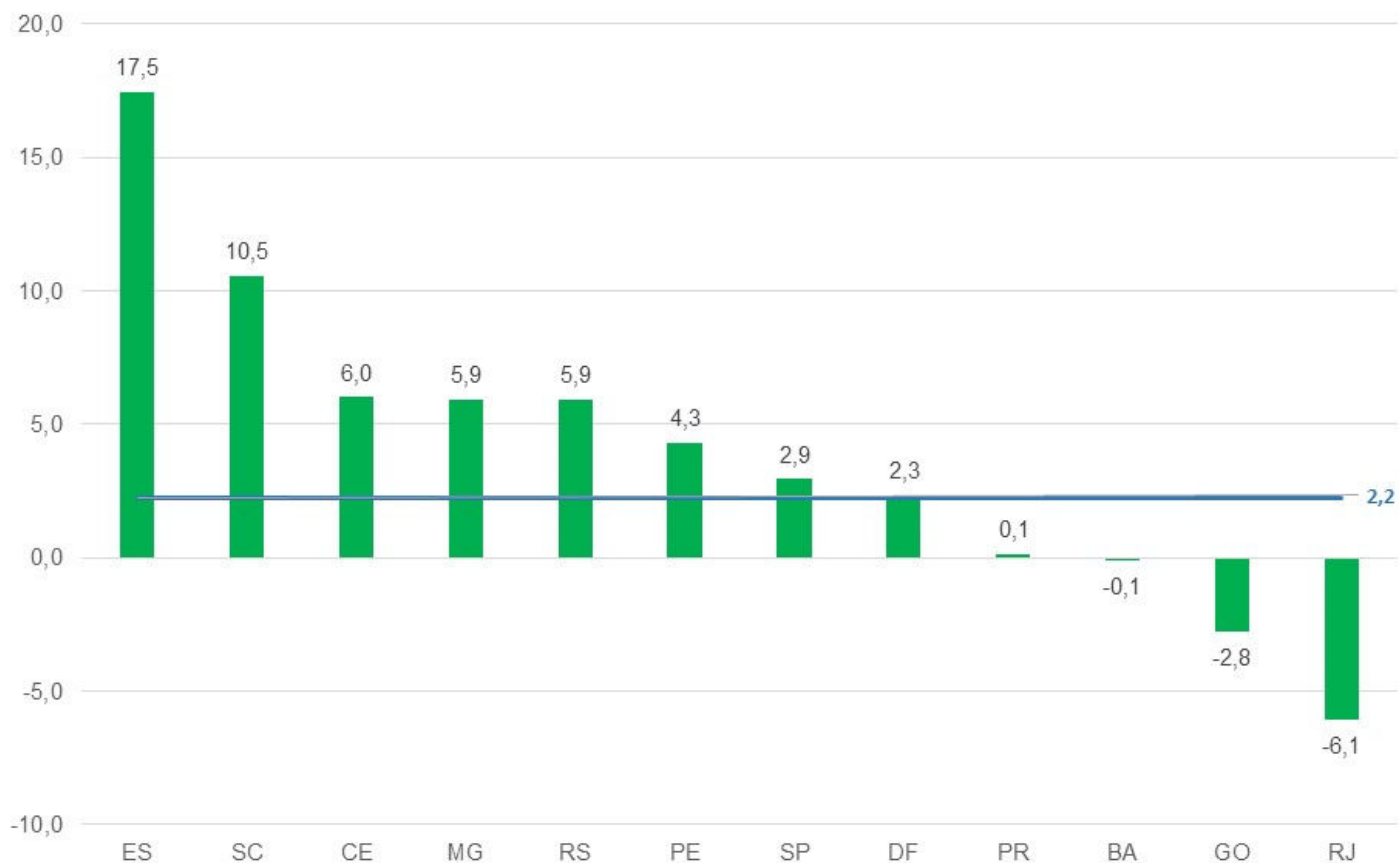
Gráfico 4 - Volume de Vendas de Serviço (%) – Brasil e UFs - Variação Acumulado no Ano – Janeiro a Abril/2018



Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/ Gerência de Contas Regionais e Indicadores 2018.

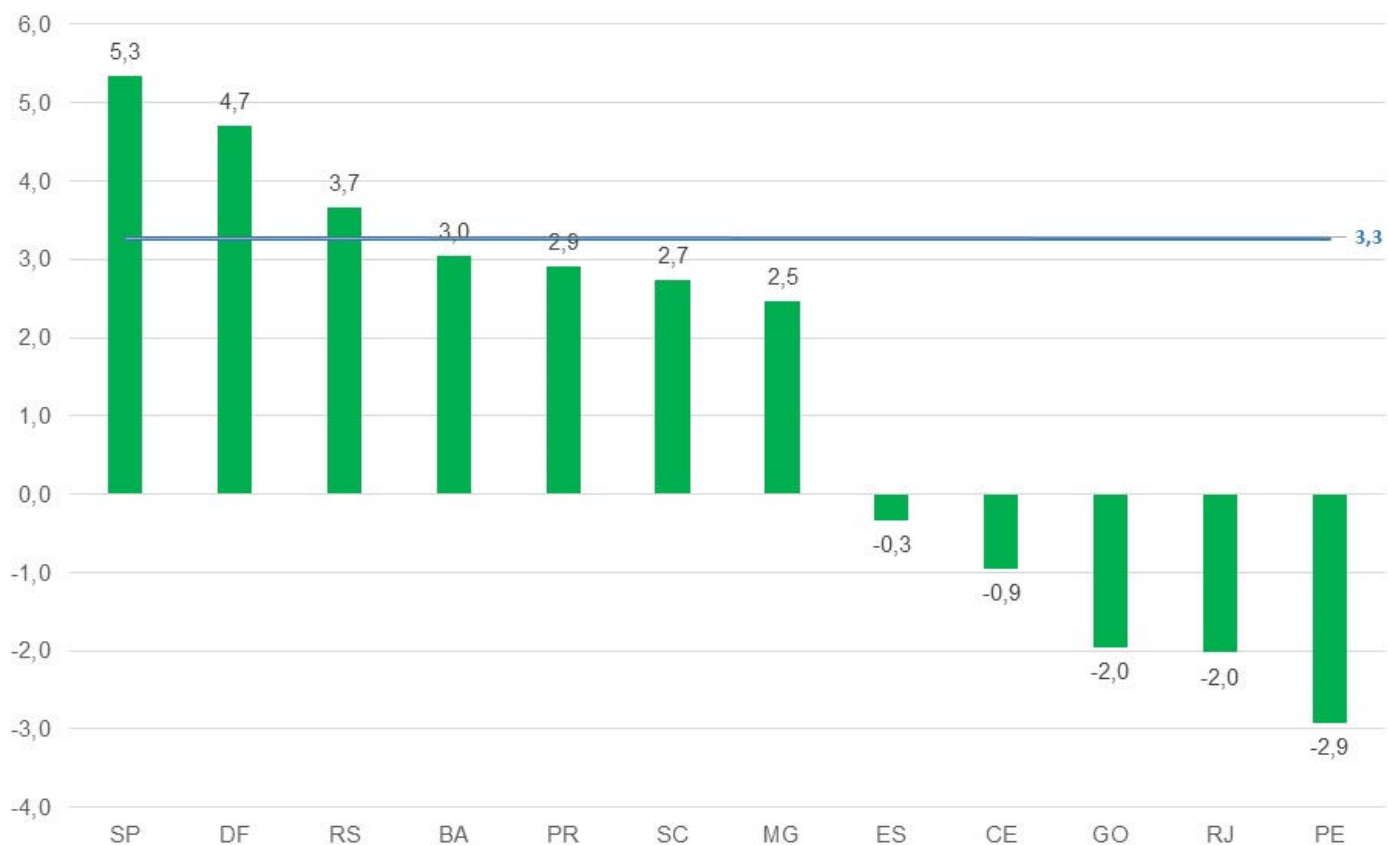
Gráfico 5 - Volume de Atividades Turísticas (%) – Brasil e UFs - Sem ajuste sazonal – Abril/2018



Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/ Gerência de Contas Regionais e Indicadores 2018.

Gráfico 6 - Volume de Atividades Turísticas (%) – Brasil e UFs - Com ajuste sazonal – Abril/2018



Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/ Gerência de Contas Regionais e Indicadores 2018.

Equipe de Conjuntura do IMB:

Dinamar Maria Ferreira Marques

Jalda Claudino